

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS DA SAÚDE

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO E TRATAMENTO DA CRIANÇA TRANSGENERO

Ericson Soares Bento (ericson.bento@ead.eduvaleavare.com.br)

*Polyana Aparecida Nascimento
(polyana.nascimento@ead.eduvaleavare.com.br)*

Este estudo discorre sobre a questão das crianças transgênero e a importância da enfermagem no acolhimento e acompanhamento. Se define como transgênero uma pessoa que não atende às expectativas do sexo designado no nascimento sendo que a auto socialização de gênero tem seu início na infância a partir dos 6 e 7 anos nessa idade a significância de gênero são compreendidas com base no entendimento de identidade de gênero o enfermeiro passara a ter subsídios técnicos práticos e teóricos para implementar formas que facilitem o atendimento humanizado respeitando a Lei 8.080 do SUS evitando o estigma social e as próprias crenças do profissional para que possa oferecer cuidados especiais e preparando os pais para a transição de gênero. O objetivo geral é analisar a importância preparação e formação dos profissionais da enfermagem para o acolhimento das crianças transgênero e a importância que esse acolhimento traz para as crianças. Destacando a necessidade de respeito à sua identidade de gênero e acesso a cuidados de saúde adequados sugerindo intervenções que buscam nortear a prática com cuidado de enfermagem com crianças trans. A metodologia envolveu uma revisão da literatura e análise das diretrizes de organizações médicas e de saúde. Conclui-se que um ambiente seguro com profissionais de

enfermagem bem preparados torna o processo de aceitação bem menos propenso a traumas facilitando o desenvolvimento saudável das crianças trans, enquanto se enfatiza a importância da formação especializada e para se precaver de exploração e influências sociais desumanas.

Palavras-chave: crianças transgênero; identidade de gênero; respeito enfermagem;.